

Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

NEWSLETTER

Fevereiro 2011

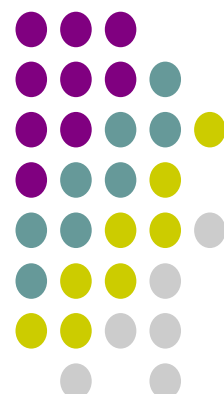


Foto: Sofia Pilhal



A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres é uma associação de carácter social, cultural e humanista, sem fins lucrativos e independente sob o ponto de vista partidário, administrativo e confessional, que tem como membros ONGDMS. Foi criada no dia 12 de Novembro de 2004 com o objectivo de construir sinergias para a reflexão e acção colectiva, tendo em vista a promoção da igualdade de oportunidades entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, com recurso aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, lobbying, divulgação, comunicação, sensibilização e formação. A Plataforma pretende contribuir para a capacitação, articulação e mobilização das ONGDMS portuguesas e para o reforço da cooperação destas com ONGs Europeias e Internacionais que trabalham nesta área, de forma a potenciar a sua actuação na sociedade enquanto actores do processo de implementação da igualdade de género. Como tal, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres representa Portugal no Lobby Europeu de Mulheres – LEM e na Associação das Mulheres da Europa Meridional – AFEM.

Edição:
Nora Kiss

Revisão:
Margarida M. Martins



INTERNACIONAL

Do 22 de Fevereiro a 4 de Março terá lugar em Nova Iorque, na sede das Nações Unidas a 55ª sessão da [Comissão sobre a Situação das Mulheres](#). Está disponível online o [relatório](#) da Directora Executiva da Entidade para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres do Conselho Económico e Social das Nações Unidas. Os temas que irão ser abordados são: Género, educação, ciência e tecnologia e emprego.

As [observações finais da 48ª Sessão do Comité CEDAW](#) estão disponíveis online, no site do [Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas](#). Estas observações estão divididas segundo temas / questões, pelo que se torna simples acompanhar o modo como o Comité abordou cada questão. Os países examinados na 48ª Sessão eram: [Bangladesh](#), [Bielorrússia](#), [Israel e o Território Palestiniano sob Ocupação](#), [Quénia](#), [Liechtenstein](#), [Sri Lanka](#), [África do Sul](#).

A Organização das Nações Unidas publicou um [estudo](#) sobre o [impacto da Resolução 1325](#) do Conselho de Segurança sobre Mulheres, Paz e Segurança na manutenção de paz e no avanço dos direitos humanos das mulheres e na igualdade de género nos últimos 10 anos. O ano 2010 marcou o décimo aniversário da Resolução, o estudo avalia o progresso e os desafios que ainda estão para cumprir nessa área e contém estudos de caso e boas práticas.

O [Centro Internacional de Pesquisa sobre as Mulheres](#) (International Center for Research on Women—ICRW) publicou os [primeiros resultados](#) de um inquérito de pesquisa junto das famílias que foi realizado ao longo de três anos em vários países. Este inquérito contém uma das análises mais compreensível sobre as atitudes e práticas dos homens em relação a uma grande variedade de assuntos relacionadas com a igualdade de género bem como opiniões de mulheres sobre o comportamento dos homens. Mais informação [aqui](#).

O dia 6 de Fevereiro assinala o [Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina](#). Segundo a Organização Mundial de Saúde, 140 milhões de mulheres já foram vítimas de mutilação genital feminina e 3 milhões encontram-se anualmente em risco de o ser. O drama da mutilação genital feminina ultrapassou as fronteiras de África devido às correntes de imigração. Na Europa, estima-se que: cerca de 500 mil mulheres tenham já sofrido uma ablação, e que 180 mil correm o risco de se tornar novas vítimas a cada ano. Na Guiné-Bissau, um dos países mais afectados pelo fenómeno em África, as autoridades estimam que existam cerca de 300 mil mulheres mutiladas e cerca de 80 mil raparigas em risco de serem vítimas. O embaixador do país junto das Nações Unidas, João Soares da Gama, disse à rádio ONU que as autoridades guineenses estão determinadas em avançar com uma lei que proíba a mutilação genital. “Em Burquina Faso, Senegal e outros países já há leis concretas que abordam esta questão de forma constrangedora e punitiva. Penso que já é momento dos parlamentares do país assumirem esta questão e tentarem, de uma vez por todas, abolir esta prática”, disse.



EUROPEAN WOMEN'S
LOBBY
EUROPÉEN DES FEMMES



EUROPA

Na sua 9ª e última sessão a 28 de Janeiro, o Comité Ad Hoc sobre a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres (CAHVIO) do [Conselho da Europa](#) finalizou o [texto](#) da [Convenção do Conselho da Europa sobre a Violência contra as Mulheres](#). O texto a seguir foi transferido ao Conselho dos Ministros, que por sua vez, transfere para a Assembleia Parlamentar para opinar. A Assembleia Parlamentar adoptará a Convenção em Março e o Conselho dos Ministros assinará em Abril. Pela primeira vez na Europa, este texto foca todas as formas da violência contra as mulheres. Para mais informação consulte o [artigo](#) do Lobby Europeu das Mulheres, ou a [página](#) do Conselho da Europa.

A [Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa](#) decidiu a 26 de Janeiro que 3 das delegações nacionais - Montenegro, San Marino e Servia terão de nomear pelo menos uma representante mulher, senão, o direito a voto destes países na assembleia será suspenso até a nomeação duma representante. Segundo as novas regras, cada delegação precisa de ter pelo menos um/a representante do sexo sub-representado. Mais informação [aqui](#).

A Presidência Húngara da União Europeia está a trabalhar, nesta altura, para melhorar o [Pacto Europeu para a Igualdade de Género](#), um documento que deverá estar de acordo com a Estratégia Europa 2020 e cujo draft foi apresentado na reunião do grupo de trabalho de alto nível em Budapeste a 12 de Janeiro. Esta temática vai constar da agenda do encontro das/dos ministras/os de trabalho e assuntos sociais no próximo mês de Março. Na reunião de Janeiro os/as participantes examinaram, entre outros, o efeito da crise nas questões da igualdade de género. A Presidência Húngara espera que o Conselho Europeu (os/as ministros/as do países membros) adopte a declaração, colocando as questões da igualdade de género ao mais alto nível na União Europeia. Mais informação [aqui](#).

A Comissão Europeia apela às organizações, indivíduos e instituições que acompanham os debates europeus na área do emprego e assuntos sociais, e aqueles/as activos/as na elaboração e implementação das políticas europeias, para participarem no [inquérito](#) sobre o Programa [PROGRESS](#).

Na União Europeia, 2011, é o [Ano do Voluntariado](#)! Portugal vai receber em Lisboa em Fevereiro durante 7 dias a ["Volta do Voluntariado"](#). A Volta do Voluntariado é um conjunto de eventos a acontecer nos países membros da União Europeia, um a seguir ao outro no sentido de dar a conhecer a importância e reconhecimento do voluntariado. O início desta acção teve lugar em Viena, sendo a próxima paragem em [Lisboa](#), que começou a 3 de Fevereiro.

Na [Alemanha](#) começou um [debate público](#) sobre as quotas nos Conselhos de Administração das grandes empresas. Na Noruega, na Espanha e na França já está a ser implementada - na Bélgica e na Holanda está a ser debatida nos parlamentos - a Lei que visa o maior equilíbrio nestes altos cargos de tomada de decisão nas empresas públicas.

A 5 e 6 de Fevereiro realizou-se, em Bruxelas, uma [reunião do conselho de administração do Lobby Europeu das Mulheres](#). A PpDM esteve representada por Alexandra Silva. Prévio à reunião, realizou-se um seminário dedicado às mulheres ciganas na Europa.



PORTUGAL

O **empreendedorismo feminino** tem registado, nos últimos anos, um "crescimento bastante grande" em Portugal, o que leva a que um terço das empresas criadas, hoje, no país seja fruto da iniciativa de mulheres. Segundo a [Associação Portuguesa de Mulheres Empresárias](#) (APME) neste momento, 33% das empresas que são criadas em Portugal são projectos de mulheres. Este fenómeno, segundo Isabel Neves, a Vice-Presidente da APME, tem na sua génese em dois factores, por um lado as mulheres têm "maior preparação" "dominam o número de estudantes universitários e de cursos intermédios" e por outro lado o empreendedorismo por parte das mulheres também tem crescido à custa da taxa de desemprego feminina, que "é maior do que a dos homens".

Pelo menos **43 mulheres foram mortas durante o ano de 2010**, em Portugal, vítimas de violência doméstica, de acordo com os números do [Observatório de Mulheres Assassinadas](#) da União de Mulheres Alternativa e Respostas (UMAR). Os estudos que têm sido feitos pela Universidade do Minho indicam que continua a observar-se violência nas gerações mais novas. A taxa de vitimação no namoro é mesmo equivalente à da violência no casamento: 25 por cento.

Assinalando o **Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina** foi lançado a 8 de Fevereiro o [II Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina \(2011-2013\)](#) na sessão evocativa na Maternidade Alfredo da Costa. A Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, sublinhou que o respeito por outras culturas "não significa a aceitação de práticas tradicionais nocivas" e que a mutilação genital feminina constitui uma "atroz violação dos direitos humanos". No mesmo evento foi apresentado o projecto do [II. Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos](#), que entrou em Consulta Pública neste mesmo dia.

As **Representações da Comissão Europeia em Portugal e Espanha** lançaram o fórum on-line «[Portugal e Espanha, 25 anos na União Europeia](#)». Serão organizadas duas sessões de chat com os moderadores, uma em Fevereiro e outra em Março, para cada um dos fóruns temáticos. Haverá três mesas-redondas, uma para cada fórum temático, que estão agendadas para 25 de Março (Coimbra), 28 de Março (Lisboa) e 5 de Abril (Yuste). As conclusões serão debatidas na conferência internacional que está prevista para meados de Junho.

O **Conselho de Ministros** aprovou: a Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2011, o [IV Plano Nacional para a Igualdade - Género, Cidadania e não Discriminação, 2011-2013](#), e a Resolução de Conselho de Ministros n.º 100/2010 [IV Plano Nacional Contra a Violência Doméstica \(2011-2013\)](#).



RECURSOS

O [National Democracy Institute](#) publicou online o guia [Challenge of Change: A Guide to Increasing Women's Political Participation](#) para uso interno e externo. O guia dá apoio ao desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação dos programas de participação política das mulheres através de um grande leque de áreas técnicas. Tem capítulos como a Participação das Cidadãs, Eleições e Processos Eleitorais, Partidos Políticos e Administração. O guia disponibiliza uma base lógica e racional para aumentar a participação das mulheres em cada uma das áreas técnicas, bem como quadros programáticos, exemplos de boas práticas, estudos de caso e estratégias específicas para projectos.

A Comissão Europeia publicou um estudo sobre [voluntariado na União Europeia](#), no âmbito do [Ano Europeu do Voluntariado](#).

Foi publicado o estudo [“Violência contra as mulheres idosas em contexto familiar: Reconhecer e agir”](#) resultado do projecto [“Quebrar o Tabu”](#), co-financiado pela Comissão Europeia e desenvolvido entre 2007 e 2009 pelas entidades parceiras do projecto - Áustria, Finlândia, Itália, Polónia e Alemanha – e com a colaboração de entidades parceiras de França, Bélgica e Portugal.

A REDE Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens publicou o [Kit Pedagógico Género e Juventude](#) que se encontra estruturado em torno de sete temáticas: igualdade de género; sexualidades; violência; participação e cidadania; educação e emprego; comunicação, media, linguagem e imagem e direitos humanos. O [Kit](#) faculta, para cada uma delas, uma informação introdutória de natureza teórica, simples mas fundamental; um conjunto de dinâmicas referentes à temática abordada, cada uma delas caracterizada quanto a objectivos, dimensão desejável do grupo, duração, materiais/equipamentos necessários e modo de aplicação; e, por último, algumas propostas de tópicos de discussão relacionados com a temática e sugestões de aplicações ou derivações das dinâmicas apresentadas.

A [Comissão FEMM](#) /Comissão dos Direitos das Mulheres e Igualdade de Género/ do [Parlamento Europeu](#) publicou o [draft do relatório](#) sobre a igualdade entre mulheres e homens na União Europeia em 2010.

Marie GARRAU: [Le contrat social contre les femmes](#)

[Migration in the Context of Globalisation](#): Women's Human Rights at Risk? Relatório da Conferência anual WIDE, Bucharest, 3-5/06/2010



CONFERÊNCIAS

- 3 de Março 2011: [Zero Tolerance on Domestic Violence: Towards a Comprehensive EU-Wide Strategy](#), Bruxelas
- 23 a 26 Março 2011: [Fórum de ONGs em Istambul](#), organizado pela Conferência Internacional de Organizações Não-Governamentais do Conselho da Europa, no âmbito da presidência turca do Comité de Ministros, em cooperação com COJEP International e com o apoio do Conselho da Europa.
- 8-10 de Abril 2011: ["Feminist Legacies – Feminist Futures"](#), Utrecht
- 5–7 Maio 2011: [Cimeira Global das Mulheres](#), Istambul
- 6 – 9 July 2011: Encontro [“Naming and Framing: The Making of Sexual \(In\) Equality”](#) organizado pela International Association for the Study of Sexuality, Culture and Society (IASSCS).

SEMINÁRIOS, TERTÚLIAS

- 22 de Fevereiro 2011: Dia Europeu da Vítima de Crime: Seminário-Debate: O Voluntariado na Sociedade Portuguesa e no Apoio à Vítima, organizado pela [APAV](#), Rua José Estêvão, nº 135-A, ao Jardim Constantino em Lisboa.
- 3 a 4 de Março 2011: Com o intuito de partilhar experiências e casos de sucesso e de gerar discussão e interesse em torno de algumas temáticas sociais da actualidade a Câmara Municipal de Lisboa (CML) com um conjunto de parceiros promovem o [“Congresso Internacional de Acção Social em Espaço Urbano no Século XXI”](#). Pretende-se debater e partilhar projectos inspiradores de várias cidades do mundo, nas áreas da infância, *bullying*, maternidade juvenil, saúde mental, dependências, multiculturalidade, envelhecimento, sem-abrigo, prostituição e deficiências. Os temas não se ficam por aqui, havendo ainda a oportunidade para debater os desafios do desenvolvimento comunitário e do empreendedorismo jovem.
- 11 a 12 de Março 2011: [Trajectórias de Esperança: percursos das mulheres em situação de violência doméstica](#) - curso de formação. Centro de Estudos Sociais, Picoas Plaza, R. Tomás Ribeiro, 65, Lisboa
- 8 de Março 2011: Tertúlia “Centenário do Dia Internacional da Mulher” com participação de activistas da área dos direitos humanos das mulheres, na Ler Devagar (a confirmar) das 17:00 às 20:00 horas, organizada pela [Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#).

